



ORGANISMO PARA O DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÓMICO INTEGRADO
RELATÓRIO ANUAL DE ACTIVIDADES 2019



ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO	3
1. Apresentação dos programas realizados	4
1.1. Região Norte	4
1.1.1. Delegação de Cabo Delgado	4
1.1.2 Delegação do Niassa	5
1.1.3 Delegação de Zambézia	9
1.1.4 Delegação de Nampula	11
1.2 Região Centro	18
1.2.1 Delegação de Sofala	18
1.2.2 Delegação de TETE	19
1.2.3 Delegação de Manica	19
1.3 Região Sul	20
1.3.1 Delegação de Inhambane	20
1.3.2 Delegação de Gaza	22
1.3.3 Delegação de Maputo Província	26
1.3.4 Delegação de Maputo Cidade	29
1.4 Sede Nacional	32
2. Temáticas específicas	32
2.1. Sustentabilidade das Delegações:	33
2.2. Comunicação:	33
2.3. Fundo Social:	33
2.4. Perfil e Plano estratégico de cada Delegação:	33
2.5. Levantamento dos “Quadros” da Delegação	33
2.6. Pontos de reflexão para as reuniões regionais	34
3. Agenda das Reuniões Provinciais	34
4. Reunião da Sede Nacional para preparação às Reuniões Regionais	35
4.1. Assuntos Tratados:	36
5. CONCLUSÕES E ORIENTAÇÕES	36
5.1. CONCLUSÕES	37
5.2. ORIENTAÇÕES	37

I. INTRODUÇÃO

A apresentação do relatório 2019 é fruto de três Reuniões Regionais que foram realizadas no final do Ano, no período de Novembro a Dezembro.

A primeira da REGIÃO NORTE em Pemba no dia 22 de Novembro 2019, com a Presença dos Delegados de Cabo Delgado, do Niassa, da Zambézia e de Nampula, respetivamente os Senhores Jorge Sousa, Assane Assuade, Joaquim A. Frechautt e Victor Sousa.

A segunda da REGIÃO CENTRO na Beira no dia 03 de Dezembro, com a presença dos Delegados de Tete, de Manica e de Sofala, respetivamente os senhores/as Júlio Samo, Foles Manuel e Marlene Madeleine, coadjuvados pelos Técnicos Gildo Xavier e Dionísio Armando.

A terceira da REGIÃO SUL em Maputo no dia 05 de Dezembro com a presença dos Delegados de Inhambane, Gaza, Maputo Província e Maputo Capital, respetivamente os Senhores/as Juvêncio Arone Nhanala, Chico Pita, Luís Balate e Anathalie Musabyemariya.

Todas as reuniões foram dirigidas pelo Diretor Nacional Sr. Domenico Liuzzi.

Todos os Delegados estiveram portanto presentes trazendo consigo toda documentação anteriormente solicitada e proposta para ser apresentado nas respetivas reuniões como forma de prestação de contas e transparência.

A realização das referidas reuniões foi bastante satisfatória e plausível, sem grandes sobressaltos, com muita sinceridade e abertura ao diálogo e de grande estima entre todo staff da organização, mais dedicados e que levam avante dia-a-dia todas as iniciativas da nossa Instituição.

O intercâmbio de notícias, apesar do constrangimento por causa de não se realizar uma única reunião nacional, foi notório e a comunicação sobre cada Região que o Diretor Nacional teve a atenção de notar e comunicar a todos, foi positivo e deu a possibilidade de poder elaborar o presente relatório nacional, fruto da contribuição de todos.

Neste relatório apresentam-se portanto os relatórios de todas as Delegações, as suas realizações, os constrangimentos, e as perspetivas de trabalho para o próximo ano.

Esta é uma oportunidade para agradecer a todos os Delegados, a todos os quadros permanentes das Delegações que forneceram todos os documentos dos departamentos dos Recursos Humanos, Contabilidade e Finanças, Logístico, Administração e outros serviços de suporte à instituição, como também os técnicos profissionais engajados e voluntários que souberam dar todo e seu contributo para que a KULIMA completasse o seu ano laboral, fosse reconhecido perante ao Governo, Sector Privado, Sociedade Civil ao nível nacional e internacional, parceiros e doadores como uma organização credível para contribuir em prol do desenvolvimento sustentável do país.

O presente relatório vai tornar o documento mais importante e básico para a realização da Assembleia Geral Ordinária que se vai realizar nos finais de 2019, como o do Estatuto da Instituição. Todos os Pontos tratados e sobretudo a mesma vida e fortalecimento da KULIMA, as inovações, as dificuldades e soluções, tudo será objeto de reanálise da AG e dará um esforço aos nossos compromissos de seguir em frente, sempre dedicados ao serviço das comunidades mais desfavorecidas.

1. Apresentação dos programas realizados

1.1. Região Norte

1.1.1. Delegação de Cabo Delgado

a) Projectos directos

N.	Projeto	Início	Termino	Financiador	Orçamento	Obs:
1	Reforçando a Educação inclusiva dos Jovens & Cidadania	1/10/2018	Abril de 2019	Diplomacia da Embaixada dos Estados Unidos da América	USD 25.013.75	Realização apenas transferência da 1 tranche e não voltaram a fazer a outra. Não sabemos o seu desfecho este assunto foi colocado a Kulima Maputo
2	Combate a Malária no Distrito de Meluco	12/12/2018	Abril 2020		MZM 5.521.160.4	Este projeto foi solicitado a prorrogação até Abril 2020. Deste valor consta o valor para o consultor
3	Combate as queimadas descontroladas nas comunidades do distrito de Metuge/ Sustentabilidade ambiental	Ainda por iniciar	2020	UNIDO	USD50.000	Teve um adiamento. Foi porém confirmada a sua aprovação para o ano 2020

b) Projectos com Parceiros

N.	Parceiro	Título do Projecto	Início	Termino	Valor do Financiamento
1	Fundação AVSI	PLATIP – Planeamento Territorial Integrado e Participativo na Cidade de Pemba	Outubro de 2016	Dezembro de 2019	521.622.20 EUR
2	CESAL	AECID – Fortalecimento da actividade agrícola produtiva e orientada para Comercio – Contribuição para revolução verde	MAR-2018	FEV-2020	885.550 00MZM
		AECID – Aumento da Diversificação	MAR -	Abril	2.806.505.70M

		comercialização da produção de alimentos para melhoria nutricional e empoderamento económico das comunidades mais vulneráveis nas zonas rurais	2018	2020	ZM
3	STREET CHILD	Apoio a DPEDH – Direcção Provincial de Educação e Desenvolvimento Humano	Nov-2019	Abril-2020	1.634.808.00M ZM

c) Projetos Submetidos

N.	Financiador	Distrito	Projecto	Manifesto de Interesse
1	ANADARKO – Programa de Fortalecimento de Comunidade no Distrito de Palma	PALMA		X
2	FHI 360 -Provisão de Serviços Integrados de Saúde e Prevenção do HIV dirigidos as populações chave e grupos prioritários	Pemba, Mocímboa da Praia, Palma, Montepuez e Chiure		X
3	IMAP - Chemonics -Projeto Denominado: “Educação para Saúde Comunitária Para o Combate a Malária nas Comunidades dos distritos de Meluco e Macomia	Meluco e Macomia	X	
4	CESAL- Kulima	Metuge e Mecufi	X	

a) Principais constrangimentos

- Falta de Recursos Humanos
- Falta de projetos de implementação direta
- Falta de Recursos financeiros
- Falta de meios circulantes

1.1.2 Delegação do Niassa

Dois programas de impacto realizados no ano 2018, com falta de novos programas para o 2019, sendo:

a) OUTSOURCING DE EXTENSÃO AGRÁRIA

Objectivo Geral

Dotar os produtores e os vários intervenientes da Extensão Agrária, de conhecimentos que lhes permitam o aumento da produtividade e rendimento nas culturas e espécies animais, inclusão no mercado de comercialização, com foco para o sector familiar, nos distritos de Marrupa, Maua, Metarica, Cuamba, Mecanhelas e Mandimba, Província do Niassa.

Objectivos Específicos

- i. Reforçar o acesso aos insumos Agrícolas (as sementes melhoradas, os fertilizantes), outras tecnologias úteis. O reforço de acesso a insumos inclui iniciativas sustentáveis de multiplicação local de sementes e outro material de propagação.
- ii. Trinar extensionistas e produtores em diversas abordagens do ramo agrário.
- iii. Implementar/reforçar atividades de apoio a produção pecuária que visem o aumento da produtividade, diversificação e qualidade de produtos de pecuária com orientação ao mercado;
- iv. Introdução de práticas melhoradas e tecnologias que aumentem a produtividade na agricultura irrigada com orientação ao mercado;

Principais áreas de intervenção.

A Kulima Niassa assumiu o outsourcing de extensão agrária nos distritos de Maua, Metarica, Cuamba, Mecanhelas e Mandimba, e estabeleceu três pilares fundamentais, nomeadamente:

- ❖ **(1)** Assistência aos produtores com culturas orientadas ao mercado;
- ❖ **(2)** Assistência aos produtores através de construção de represas de baixo custo impulsionar a produção de hortícolas **(3)** Promoção pecuária através de disponibilização de gado caprino de raça melhorada.

Principais Actividades Realizadas

- Distribuição de insumos agrícolas
- Cobertura de Extensão
- Assistência Técnica aos Produtores.
- CDRs e CMS: Após a distribuição de Insumos agrícolas, seguiu-se a montagem de 68 CDRs de culturas diversas dos 35 planificados (>100%), e 19 CMS dos 18 planificados (>100%). Foi produzida no total uma área de 8,2ha de CDR e 19ha de CMS respetivamente. As culturas orientadas ao mercado escolhidas pelos produtores foram: Amendoim, Feijão vulgar, Gergelim, Milho e incluindo hortícolas.
- EMCS assistidas: Realizada a assistência a um total de 3 EMCs, sendo duas em Morera e Murrusso, distrito de Cumaba, beneficiando 39 membros dos quais 29 são mulheres e 1 EMC em Metarica, beneficiando 17 membros dos quais 11 são mulheres. Uma participação de mulheres acima de 100%.

Associações de Produtores assistidas: Assistidas 06 associações de produtores compostos por 173 membros destes 87 foram mulheres (Associação de Camela, Malapa, Caponha, Murrusso, Namcoma e Mele).

Produtores de contacto Assistidos: Assistidos 9 produtores de contacto, sendo: Cuamba 5 Produtores de Namigonha, Namacoma, Caponha, Murrusso e Camela (dos quais 1 mulher); Metarica: 2 Produtores em Nacumua, Mandimba 1 e Mecanhelas 1.

Campnha de Vacinacao de Aves: Realizada a Vacinação de 4.771 aves para fazer face ao combate da doença do New Castle.

Principais Pacotes tecnológicos difundidos.

- Lavoura mecanizada para certos CMSs (em Cuamba e Metarica);
 - Sementeira em linha ao compasso de 25x90 para milho e 25x50 para amendoim (uma semente por covacho para ambas culturas);
 - Aplicação de fertilizante composto NPK 12-24-12 para adubação de fundo;
 - Aplicação de Ureia para adubação de cobertura 21 dias após a sementeira;
 - Aplicação de pesticidas;
 - Sacha dos campos sempre que necessário; Avançamos com CDRs como forma de empoderar os produtores de técnicas que contribuam para o aumento de produção e produtividade e ao mesmo tempo os CMSs servirão como alavanca que assegure a campanha seguinte com semente melhorada.
 - Isto partimos do pressuposto de que 8000kg de semente diversa para cinco distritos e para 6000 produtores é quantidade insignificante, dai optarmos por produzir a semente, garantindo a sustentabilidade do projecto nos anos subsequentes;
- Os CDR bem como os CMS são pertencas dos produtores, com a assistência técnica e insumos da Kulima.

Represas

No que diz respeito ao 2º Pilar do Projecto (*Construção de Represas de Baixo Custo*), foram construídas 4 represas das 5 planificadas. Beneficiaram-se dessas infra-estruturas os distritos de Maua (2), Mandimba (1) e Mecanhelas (1). Os distritos de Metarica e Cuamba não tiveram a mesma sorte porque os rios encontrados são fundos, sem eminência de água, não formam bacia para a prática de horticultura e a sua construção exigiria técnicas de alto custo; Não obstante em Cuamba na Localidade de Mitucue, haja condições hídricas para a construção de represa mas de alto custo sobre o rio Mpopole.

a) Represa de Mugoma (Distrito de Maua)

Em Mugoma, Povoado de Djunga, a represa foi construída sobre o rio Chilovelo, usando pedras assentes sobre argamassa de cimento, com cofragem de madeira. Pode irrigar uma área de mais de 2 hectares, com capacidade de armazenar 2.000 m³ de água. Dista aproximadamente 45 Km em relação a Sede do distrito.

b) Represa de Comea (Distrito de Maua)

Em Comea, Posto Administrativo de Maiaca, a represa foi construída sobre o rio Natil, com uma área irrigável de mais de 5 hactares, com uma capacidade de armazenar 2.300 m³ de água. Dista a 35 Km em relação a Sede.

c) Represa de Che-Mbera, em Lissiete, distrito de Madimba

Construída sobre o rio Tambala, no povoado de Ché Mbera, Posto Administrativo de Lissiete, com uma área irrigável de cerca de 20 ha. Esta infraestrutura, terá uma capacidade de encache cerca de 3.260 m³ de água, facto que poderá permitir o aumento da produção de hortícolas durante todo o ano. Dista a 25 Km em relação a Sede do distrito.

d) Represa de Mecanhelas

A infra-estrutura foi erguida em betão armado e localiza se junto a montanha Namirimba sobre a nascente do rio Ruasse, com uma dimensão de 28,7 m de comprimento de plataforma, 90 cm de largura da base, 1,20 de profundidade e uma descarga de 2,20 m de largura.

A nascente que acomoda a infra-estrutura é de múltiplo uso. Para além de servir para a produção agrícola, ela é usada para o consumo humano para mais de 1.025 habitantes de Mussorole (*fonte do líder comunitário local*). Segundo a mesma fonte, para além deste número, se beneficiam também populações vizinhas como de Napuruma, M'meia, Ntabela, Chimenha e Macawa, chegando de superar 2.000 habitantes.

Pequeno Sistema de rega de Meiane - Chamba

Ainda em Mecanhelas, concretamente na aldeia de Meiane, a imagem ao lado ilustra iniciativas de um produtor que se dedica a produção de hortícolas usando um pequeno sistema de rega por gravidade. O apoio da Kulima consistiu no alargamento da represa, para atingir as actuais dimensões de 4.2m de comprimento, 2,7m de largura e 1,9 de profundidade. O forte deste produtor é o cultivo de alho. Segundo ele, na campanha passada conseguiu uma renda de 60.000,00Mt.

Repovoamento do Gado Caprino

Objectivo do repovoamento pecuário no âmbito Outsourcing PSP: Impulsionar a balança alimentar e económico dos produtores, na medida em que parte dos animais serão destinados ao consumo familiar. É uma Criação "*doméstica*" em que os produtores se organizaram para demonstrar que a criação de cabritos pode se converter em uma alternativa séria para a geração de renda.

Atividades:

- **- Construção de currais**

- Encorajamos aos beneficiários a construírem curral com material local, paus, bambus, com tecto alto de capim, para facilitar higiene e limpeza dentro do curral;
- Encorajamos também a prevenir problemas de carraças e outras doenças.

- **Resultados do fomento**

1. Fortalecer as capacidades económicas e nutricionais dos produtores;
2. Demonstrar que a criação de caprinos e aves pode se converter em atividade de geração de renda.

As áreas aonde se fazem os currais devem facilitar o acesso a água e comida. Se for possível deve se evitar pastar em áreas onde possa haver machambas (*conflito com machambas*);

- **Procedimentos da rotatividade;**

O fomento caprino/aves obedece critério de rotatividade. Os currais iniciam com um total de 52 cabritos, sendo 39 matrizes e 13 machos reprodutores.

O primeiro ano inicia em 2019. A previsão de devolução do lote de caprino/aves inicia em 2020, 2 anos depois. Supõe-se que até lá, pelo menos cada fêmea tenha gerado 2 cabritos ou perus. Devendo retirar pelo menos uma Fêmea ou Matriz para juntar ao rol de outras devoluções;

a) Projeto de Apoio a organização comunitária e a formalização dos direitos de posse para uso sustentável da terra e de outros recursos naturais no posto administrativo de Muembe sede, distrito de Muembe, nas Comunidades de Butiama, Nzizi, Lussengeue, Matitima, Namanolo, Lipula, Lundale e Chiumbe.

Atividades realizadas

- Conduzimos uma preparação social de 8 comunidades indicadas
- Apoiamos as comunidades na elaboração de 8 agendas comunitárias e participativas para o uso e aproveitamento sustentável da terra e outros recursos naturais de 8 comunidade;
- Apoiamos as comunidades na criação, estruturação e legalização de 8 Comités de Gestão de Recursos Naturais (CGRN), garantindo a participação da mulher na gestão e tomada de decisão.
- Apoiamos as comunidades no zoneamento de 8 comunidades;
- Apoiamos as comunidades na delimitação de 8 comunidades e mitigação de conflitos de terra

1.1.3 Delegação de Zambézia

a) PROGRAMA HIV-SIDA: APOIANDO CRIANÇAS ÓRFÃS E VULNERÁVEIS ATRAVÉS DA CRIATIVIDADE E CULTURA NO DISTRITO DE QUELIMANE

Objectivo principal

Apoiar e proteger as COV's em relação ao HIV e SIDA proporcionando o desenvolvimento harmonioso e integral baseado na aprendizagem e assistência social, nos bairros de Icidua, Coalane, Micajune, Sangariveira e Namuinho, cidade de Quelimane, província da Zambézia. Portanto, para dar suporte a este objectivo, foram desenvolvidas actividades interventivas junto das 140 COV's e 100 pais e

encarregados de educação, olhando para as áreas de Educação, Saúde, Cultura e desporto e, Poupança Crédito Rotativo.

Actividades

- Identificação e seleção dos beneficiários juntos dos bairros;
- Constituição de grupos de Poupança e Credito Rotativo (PCR);
- Formação de Pais e encarregados de Educação em Matéria de PCR;
- Intervenção a favor das COV'S nas áreas de educação, saúde e desporto;
- Testagem em saúde de 140 COV's;
- Acompanhamento as crianças seropositivas em TARV;
- Acompanhamento do rendimento escolar das COV's;
- Beneficiamento 140 COV's com uniforme escolar;
- Financiamento de 100 pais e encarregados de educação com um fundo de 1000 meticais para cada para início do processo de Poupança Credito Rotativo;
- Envolvimento das COV's em actividades desportivas e culturais.

Beneficiários diretos

- Tendo em conta a tabela acima, 116 crianças tem cédulas pessoais, 24 não tem cédulas pessoais, 13 crianças são seropositivas e em TARV; a maioria das crianças desconhece seu estado sorológico num universo de 140; 129 crianças com acesso a escolas e 12 sem acesso a escola e 2 crianças com necessidades educativas especiais.
- Foram Constituídos 5 grupos de Poupança Crédito Rotativo sendo 1 para cada bairro, compostos por 20 membros. Os membros que compõem os grupos de PCR são pais e encarregados das COV's. Por bairro são assistidas 28 crianças, neste sentido das 28 famílias. Visto que os grupos para cada bairro são compostos por 20 membro, isto quer dizer que todas as famílias assistidas pelo projeto não fazem parte de Grupo de PCR, nesta lógica, somente foram eleitos pais e encarregados de educação que fazem negócios.

Resultados

- Mapeados 5 bairros da cidade de Quelimane param intervenção;
- Identificadas e selecionadas 140 COV's que são assistidas nas áreas de Educação, Saúde, desporto e cultura que vivem em condições extremas de pobreza;
- Formados e monitorados 5 grupos de Poupança e Credito Rotativo nos bairros, envolvendo 100 pais e encarregados de educação das COV's;
- 15 Pais e encarregados, 10 líderes comunitários e 14 pessoal da KULIMA formados em matéria de Poupança, Credito Rotativo;
- Beneficiadas 140 COV's com material escolar sendo: Pastas, cadernos, Canetas lápis e uniforme escolar;
- Matriculadas 2 crianças que não tinham acesso à escola;
- Testadas 51 COV's.

1.1.4 Delegação de Nampula

Nome do Projecto	Engajamento da Sociedade Civil para a Industria Extractiva
Implementador	Kulima – PDOOSC – CGRNs
Localização	Nampula, distritos de Angoche e Moma
Início e Termino	2017 – 2019 (1ª Fase)
Valor e Doador	2017 - 4.401.120,00 Mt 2018 - 4.222.010,00 Mt 2019 - 3.694.200,00 Mt TOTAL: 12.317.330,00Mtc
Resumo das Actividades	<p>a) Plataforma de Moma e Angoche e seus respectivos comités com capacidade organizacional e técnica fortalecida sobre I.E.</p> <p>b) Facilitadas as OSCs das províncias e OCBs dos distritos a participar em encontros distritais e Provinciais sobre a política e legislação sobre a I.E.</p> <p>c) Empreendidos estudos e debates sobre o impacto da indústria extractiva e sobre meio ambiente nas comunidades locais.</p> <p>d) Realizado o monitoramento independente da indústria extractiva a nível provincial conjuntamente com os membros das OCBs, RARN e parceiros da OSC, sobre a conduta das Empresas Mineradoras no aspecto legal e no cumprimento legislativo.</p> <p>e) Promovidos encontros de diálogo multilateral entre as partes no processo de desenvolvimento que originam cometimentos tangíveis e mensuráveis.</p> <p>f) Feita a recolha de informações sobre o sector de ambiente e planos de gestão social para acessibilidade nas ferramentas disponíveis em banco de dados de informações on-line.</p> <p>g) Realizadas sessão de debates radiofónicos e disseminação legislativa sobre a indústria extractiva, facilitando assim que jornalistas das Rádios comunitárias com capacidade de produzir alguma informação sobre a Exploração da Industria Extractiva.</p> <p>h) Realizadas visitas de campo de jornalistas para investigar o impacto da indústria extractiva e do meio ambiente.</p> <p>i) Produzidos e disseminados os resultados da investigação, em 12 edições de jornais, e 16 debates de nível comunitário.</p> <p>j) Aplicadas ferramentas para avaliar o desempenho das Empresas de exploração de petróleo e gás e do Ambiente, e para o efeito foram Realizadas cerca de 4 missões de auditoria social nas comunidades conjuntamente com parceiros e Jurista da kulima, sobre o cumprimento da legislação vigente no país.</p>
Beneficiarios	Comunidades das localidades de Sangaje e Murrua (Angoche) e localidades de Mpago e Pilivili (Moma)
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • 4 (Quatro) Ações de advocacia desenvolvidas pelas Plataformas e Comités ao seu nível de atuação.



Atingidos	<ul style="list-style-type: none">• 2 Encontros em que as Plataformas Distritais, OSC's e OCB's participaram com a intervenção da KULIMA.• 5 Comitês Criados com a intervenção KULIMA na localidade de Mpagu no distrito de Moma.• 1 (um) documentos produzidos e partilhados (Plano Estratégico de Responsabilidade Social Empresarial da Hayu Mining)• 2 Visitas de monitoria conjunta realizadas• Realizados 3 (três) encontros de diálogo com a participação da KULIMA que resultam em cometimentos tangíveis e mensuráveis• Realizados 3 (tres) intercâmbios entre os CGRNs sob orientação da Kulima• 1 Encontro de diálogo realizado com o envolvimento conjunto das empresas Haiyu Mining, KENMARE. Assembleia Provincial e PDOSC.• 2 (duas) fichas de inquérito produzidas e realizados 4 inquéritos para a recolha de informação sobre evidencias nas comunidades afectadas pela Industria Extrativa.• Assinados 2 contratos com os Mídias para a disseminação de informação sobre a indústria extrativa.• Assinados 2 MoU com as PDOSC de Moma e Angoche.• Produzidas e disseminadas informações sobre a indústria extrativa pelos Mídias.• 4 (quatro) visitas de campo efectuadas conjuntamente com as OSCs e 5 (cinco) evidencias encontradas• A participação em cerca de 38 Consultas Comunitárias.
Recursos Humanos	1 (um) Coordenador 1 (um) Oficial de MA & Comunicação 1 (uma) Administrativa - Financeira 2 (dois) Técnicos de campo (Angoche e Moma) 1 (um) Motorista Logístico

Nome do Projecto	GRADUAÇÃO
Implementador	Kulima & ACNUR
Localização	Centro de Refugiados de Maratane Província e distrito de Nampula
Início e Terminó	Setembro de 2017 a 31 de Dezembro de 2019 (1ª Fase)
Valor e Doador	USD 744.512,00 United States Department of State Bureau of Population, Refugees and Migration (PRM)
Principais Atividades e Metas	<ul style="list-style-type: none">✓ Criar Meios de subsistência para soluções duráveis para as famílias extremamente pobres entre Refugiados e População circunvizinha do centro➤ Metas: Criar subsistência a 300 refugiados e solicitantes de asilo, e 150 moçambicanos vivendo em redor do centro
Beneficiários	Refugiados e População circunvizinha do centro de Maratane Projeção: 450 beneficiários Realidade: 284 beneficiários

<p>Resultados Atingidos</p>	<p>De Janeiro até 2ª semana de Novembro 2019</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Divulgação do projecto: Mensagens passadas a toda extensão do centro sobre os critérios de elegibilidade, a duração do projecto, e os serviços oferecidos pelo projecto; ▪ Registo e verificação dos candidatos: 493, dos quais 136 refugiados e 357 moçambicanos; ▪ Formação em língua portuguesa: 118 participantes do II nível, e 166 participantes do I e II nível; ▪ Formação em Poupança e Crédito Rotativo: 166 participantes do II grupo receberam formação em PCR durante 5 dias; ▪ Apoio ao consumo: 118 participantes do projecto de Janeiro até Agosto, e 166 de Agosto até Outubro receberam a ajuda em numerário, com total de 5.138.250,00Mt já pagos durante este ano; ▪ Actividades de Mentoria/orientação: Todos os participantes recebem pelo menos 2 visitas ao mês dos seus mentores; ▪ Actividades de poupança e crédito: O 1º ciclo do 1º grupo fechou com 1.420.660,50Mt distribuído aos participantes de cada grupo (em 7 grupos), o segundo ciclo do mesmo grupo que iniciou em Agosto já tem poupanças de 223.292,00Mt, e o 1º ciclo do segundo grupo (com 9 grupos) já poupou 123.770,00Mt dos meses de Setembro e Outubro; ▪ Treinamento da equipa técnica: 2 treinamentos foram realizados durante o ano pela Trickle UP (instituição especializada em meios de subsistência); ▪ Monitoria pós-distribuição do apoio ao consumo: 2 levantamentos realizados; ▪ Transferência de Activos: 62 participantes foram investidas as suas barracas, 1 serralheiro investido em kit completo de serralharia, 37 participantes investidos com fardo de roupa e 18 em capulanas com custo global de investimento em 1.239.000,00Mt; ▪ Formação em empreendedorismo: Foram realizadas duas formações para 118 participantes com duração de 5 dias cada; ▪ Formação em Finanças: foi realizada uma formação a todos os participantes do I grupo; ▪ Visita de monitoria e supervisão do INAR: Realizada 1 visita de supervisão, 1 visita de cortesia pelo Delegado provincial, e 1 de cortesia pelo representante nacional do Instituto Nacional de Apoio aos Refugiados (INAR); ▪ Encontro com o sector privado: 1 encontro realizado com o sector privado para prospecção do emprego para os participantes do projecto
<p>Recursos Humanos</p>	<p>1 Delegado; 1 Coordenador; 1 Supervisora; 1 Oficial de M&A; 1 Oficial Sénior de Finanças; 1 Assistente administrativa;</p>



	10 Mentores/orientadores; 1 Logístico motorista; 3 Guardas
--	--

Nome do Projeto	Provisão das Actividades de Participação, Educação Comunitário e Nutrição (PEC)
Implementador	KULIMA em Parceria com SDPI
Localização	Província de Nampula, Distrito de Nacala - à - Velha
Início e Termin	Agosto de 2019 - Maio de 2021
Valor e Doador	68.242,00 USD - Fundos do Programa de Abastecimento de Água, Saneamento e Higiene através da UNICEF.
Actividades e Metas Previstas	<ul style="list-style-type: none">- Apresentação de uma lista das 20 fontes avariadas a reabilitar em 2020 é acordada com o Distrito;- Elaboração de mapas de quantidade para a reabilitação das 20 fontes em 2019 são conferidos e confirmados pelos animadores;- Treinamento de comités de água das 20 comunidades e a implementarem os cadernos de operação;- Identificação de um (1) ponto de venda das peças sobressalentes e facilitação na elaboração de um plano de negócio conhecido pelas comunidades;- Duas actualizações de bases de dados (Micro-Planificação & SANTOLIC).
Beneficiários	População das 58 comunidades distribuídas nos 3 Postos Administrativos de (Nacala - a - Velha Sede, Barragem e Covo Ger-ger) estimada em 214.536 habitantes.
Actividades Realizadas e Metas Atingidas	<ul style="list-style-type: none">➤ Identificadas 19 fontes avariadas, correspondente a 95% e em termo de equidade de género, somente 1 comité, tem inferior a 30% membros - mulheres;➤ Elaborados mapas das 17 fontes avariadas das 19, com das necessidades para manutenção, correspondente a 89,5% e custo total estimado em 282.230,00 Mt;➤ Treinados membros dos 17 comités de água das 19 em implementação dos cadernos de operação;➤ Identificado 1 fornecedor ou revendedor local de peças sobressalentes e facilitação na elaboração de um plano de negócio na comunidade de Coutinho - Sede, correspondendo 100% do previsto.➤ Actualizadas Bases de dados Distritais em 20 comunidades, correspondendo a 100%, sendo 5 no Posto Sede, 6 no Posto da Barragem e 9 no Posto de Covo Ger-Ger.
Recursos Humanos	<i>Equipa composta por 7 elementos, sendo:</i> 1 Chefe da equipa, 1 Coordenador, 1 Supervisor, 2 Animadores, 1 Digitador, e 1 Administrativo.
Perspectivas at	➤ Treinamento 48 comités de gestão das fontes de água em escolhem um sistema de gestão e manutenção;



2020	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Incentivar os 28 comités de água nas 28 comunidades a terem uma composição por pelo menos 50% de mulheres incluindo na liderança; ➤ Treinamento dos 28 comités de água a implementarem os cadernos de operação; ➤ Identificação de 5 pontos de venda das peças sobressalentes e possuírem um plano de negócio. ➤ Organização de processo de despertadas em SANTOLIC e Nutrição 20 Comunidades incluindo escolas com fontes reabilitadas em 2020; ➤ Pelo menos 1.400 potenciais Famílias Modelo em 28 comunidades com fontes reabilitadas são candidatas à Certificação; ➤ Atualização de Bases de dados (Micro-planificação& SANTOLIC) 4 vezes.
-------------	--

PLANO PERSPECTIVO PARA 2020

Nº	Projecto	Local da Acção e Abordagem das Actividades	Doador
1	GRADUAÇÃO DOS REFUGIADOS E MOCAMBICANOS	<p>Local da Acção: O projeto será implementado no Centro de Refugiados de Maratane na Cidade de Nampula.</p> <p>Abordagem: Identificação, Promoção, Formação e Apoio na Mentoria dos Refugiados e dos Moçambicanos (individual e por grupos), através do estabelecimento de PCR e no apoio ao consumo denominado - Cash Base Interventions (CBI) - (com meios financeiros);</p>	ACNUR
2	PEC ZONAL	<p>Local da Acção: Distrito de Nacala Velha, nos 3 Postos Administrativos de Cava, Ger Ger e Sede.</p> <p>Abordagem: Levantamento/Actualização da situação do abastecimento de água em todas comunidades do distrito, Capacitação e orientação dos líderes locais, dos comités e a Comunidade para promoção de Higiene através de SANTOLIC por meio do PEC.</p>	UNICEF

Nº	Projecto	Local da Acção e Abordagem das Actividades	Doador
3	ENGAJAMENTO DAS ORGANIZACOES DA SC PARA AREA DA INDUSTRIA EXTRATIVA (OIL&GAS)	<p>Local da Acção: Distritos de Angoche e Moma, nas zonas de exploração das areias pesadas em Topuito, Pilivili, Murrua e Sangaje.</p> <p>Abordagem: Influenciar os mecanismos existentes de governação e gestão do sector extractivo, por forma a melhorar o desempenho ambiental das companhias e o quadro legal do governo central e provincial em Moçambique</p>	WWF
4	LEADING THE CHANGE <i>(Liderar Mudanças</i>	<p>Local da Acção: Distritos de Angoche e Moma, nas zonas de exploração das areias pesadas em Topuito, Pilivili, Murrua e Sangaje.</p>	WWF

	<i>das OSCs)</i>	Abordagem: As comunidades e as partes interessadas estejam efectivamente contribuindo para a gestão sustentável dos recursos naturais e Extrativos, a fim de assegurar a manutenção de ecossistemas saudáveis e a obtenção de benefícios equitativos para o bem-estar do povo de Moçambique.	
--	------------------	---	--

A presenças dos Delegados da Zambézia, Niassa, Nampula, foi oportuna para a realização de uma visita de monitoria do projecto (23/11/2019) que esta sendo implementado pela parceria CESAL/KULIMA, nos Distritos de Metuge e Mecúfi.

A visita foi realizada no distrito de Metuge mais concretamente na Localidade de Mussanja, onde foram visitados campos onde se destacam quatro iniciativas a ressaltar:

(1) Estrutura de Secagem para produtos de hortas e fruta: Notou-se a importância da introdução deste instrumento e da sua validade. **Muito interessante e de grande impacto.** Precisa considerar porém dois aspectos, o tempo da entrega e a sua utilização comunitária.

(a) Tempo de entrega: De facto, durante o período quente há escassez de produtos e realmente poderá ser utilizado somente na época fria, a partir de Abril 2020, a não ser que haja fruta excedentária como é o caso da Manga. Nas casas notamos a mesma infra-estrutura colocada de lado sem a sua utilização!

(b) Utilização comunitária: Pela experiência acumulada a visão comunitária peca de fraqueza. É difícil que um Grupo possa utilizar algo em que se beneficia a colectividade. Somente em caso que o instrumento seja utilizado para formação do sector familiar... bem-haja, de modo que cada membro do grupo possa replicar adaptando-o para o uso familiar.

(2) Celeiro Comunitário: Bem feito, com boa capacidade e sustentável. Permanece a dúvida da sua Sustentabilidade, com a assimilação do instrumento para Benefício comunitário e dos seus Membros. É um alerta! Noutras experiências passadas o que foi proposto como comunitário virou ao abandono. Por isso que a atenção do Projeto deveria fazer um estudo dos hábitos e Costumes locais para conservação das Sementes e valorizar as melhores práticas locais (*que penso fi já realizado no início da sua implementação*), transferindo a inovação ao sector individual. O Instrumento “cooperativo” num ambiente de extrema pobreza e cujos resultados poderão ser previstos fora do prazo da execução do programa, pode tornar-se ineficaz. Tudo dependerá da assimilação do Instrumento neste breve espaço de tempo, sem produtos para armazenar. É uma estrutura que poderá ser considerada somente em programas de longa duração e com uma aceitação comunitária que está convencida para o efeito!

(3) Campos de Produção com infra-estrutura hídrica: Notei três campos de produção de hortícolas com irrigação dum sistema hídrico solar. **Muito interessante e produtivo.** Deu muita produção e ainda vai dar na próxima campanha! Contudo o que me pareceu

muito caro foi a introdução de lonas para conter a água. É provável que haja outra solução com tanques de alvenaria disseminados por todo o campo. Falaram de 60 Camponeses engajados, sendo portanto 20 por cada terceira parte do campo. Me pareceram muito em relação ao aproveitamento do campo! Uma horta de aproximadamente um hectare pode satisfazer economicamente um grupo de 5 pessoas.

Outra consideração se relaciona com a “Produção Todos o Ano”. Era tão bom introduzir **uma estufa com rede sombreira ou mais com uma dimensão de 10x50m**, num total de 500 M2, com um valor de 150.000,00 MT, incluindo o material de apoio, que iria garantir a produção durante a época quente, mesmo utilizando o campo para rotação de culturas de cereais e leguminosas, como bem prevê o plano!

(4) Mini campo de Silvicultura: Interessante e como ideia inovadora. Contudo há várias limitações nesta iniciativa. O programa termina em Fevereiro 2020 e um trabalho deste obriga a ter um período razoável para medir o seu impacto. Outro aspecto se relaciona com a diversificação das plantas. No meu entender as plantas fruteiras não deverias ser colocadas dentro deste perímetro, quanto na vulgarização familiar produzindo na estufa as plantas e educado a uma plantação caseira intensiva, comparado com a necessidade familiar e a possível excedente para a sua venda como é o caso da manga comercializada. Ainda mais: a vedação colocada em cada planta é ineficiente para contrastar a ação dos cabritos! Uma vedação de cana poderia suporta melhor esta ação desgastante dos cabritos.

A notícia duma possível extensão do Programa por três anos foi bem acolhida. Seria fantástico e poderia assentar muito bem para que as iniciativas descritas se pudessem consolidar com as devidas modificações ou correcções e com o maior engajamento dos membros da KULIMA, que iriam aportar contribuições realizadas ou colhidas em Cabo Delgado com o Programa do Parque das Quirimbas, ou de Mecúfi, Meludo (AAA) ou em outras regiões do País.



1.2 Região Centro

1.2.1 Delegação de Sofala

Por sua vez seguiu-se a apresentação do relatório da Província de Sofala, mostrando os projectos realizados de Janeiro a Dezembro, Proposta elaboradas, Pessoal envolvido nos projectos, Pessoal a transitar para o próximo ano, apresentação do património, contratos para os membros da instituição onde o assunto seria aprofundado mais a nível central e a posterior enviar um documento as Delegações.

Por fim falou se do pendente que a Delegação tem com o ITC que ate a data fazendo agora em Dezembro 1ano que não é pago o último valor sobre trabalhos feitos pela Kulima em 2018, acordando se para que a Sede prossiga com a cobrança.

Depois da apresentação houve intervenção do Director mencionando varias questões sobre apresentação, que os mesmos deverão servir para as outras delegações como:

- Acrescentar no mapa resumo dos projectos os nomes dos responsáveis dos parceiros internacionais com os quais interagimos na implementação dos projectos, seus contactos, endereço electrónico;
- Nomes de todo o pessoal que fez parte da equipa de trabalho e fotos;
- Introdução do Impacto do projecto e reflexão da Delegação sobre o processo de emergência, como um todo.

Acordaram-se vários aspectos, com realce para:

- Fazer uma carta a instituição ligada ao programa de água e saneamento (DPOPHRHS) para doar os equipamentos deixados pela ACF (equipamento de purificação de água) com o conhecimento do parceiro, DPS e outros.
- Finalizar o processo do ACNUR, requisitando todo o valor existente nesta segunda fase.
- Para o Peace Boat, manifestar interesse para outras intervenções, enviando-lhes uma carta.
- Em relação a OXFAM, tendo em conta a chegada de novo director a representar a direcção de Sofala (Jaime Mafrose), por sinal alguém com relação com a Delegação de Manica, deveremos aproximar e fazer lobbying para Projectos na Província de Manica.
- Regularizar o alvará específico para os concursos do PEC, onde ficou a Delegação de Sofala de enviar os formulários necessários e fornecidos pelo BAU.
- Abertura de empresas de Prestação de Serviços entre 2 ou mais colegas para facilitar alguns processos internos.

- Elaborar memorando de entendimento com algumas direcções Provinciais.
- Fazer levantamento de ONG's Internacionais de cada Província.
- Reportar a reabilitação da escola que foi um financiamento pelos alunos da Holanda, que em função da solidariedade angariou um pequeno fundo para oferecer ao País.
- Haver possibilidades de vender ou arrendar os imóveis existentes nos distritos, tendo ficado acordado que deviria se fazer uma viagem aos distritos para fazer contactos e ver a situação real de cada infraestrutura.
- Por último, elaborar Boletins como as outras províncias que já o fazem, a título de exemplo focando nas consequências do Ciclone IDAI.

1.2.2 Delegação de TETE

Depois do intervalo do Lanche apresentou-se o relatório da delegação de Tete, pelo Delegado da província de Tete (Julio Samo), onde o enfoque principal foio Programa do PEC, sendo o foco principal da Delegação, e o projecto de Segurança alimentar financiado pelo PMA. Alguns pontos apresentados foram idênticos a de todas as delegações e as recomendações dadas e fundamentadas na intervenção do Director já havia sido fundamentadas.

Os Técnicos de Manica e Sofala mostraram se muito interessados de como a abordagem do PEC em Tete é positiva, foi dai que surgiu a ideia do Director Nacional solicitar a Delegação de Tete em produzir um filme a reportar as actividades, uma vez que esta a criar grandes impactos na Província e a nível Nacional, mesmo a nível do Doador.

1.2.3 Delegação de Manica

Depois do almoço, como previsto no programa, finalizamos com a apresentação do relatório da delegação de Manica pelo respectivo Delegado.

O delegado informou que a mais de 2 anos que a delegação não tem tido grandes intervenções, estando ultimamente, no âmbito de emergência, a apoiar a Delegação de Sofala.

Destacou, para além disso, a distribuição de cobertores que foram entregues ao INGC e a algumas pessoas mais vulneráveis.

Falou de algumas actividades realizadas com a AIFO que não foram das melhores tendo desistido de fazer parte do mesmo porque não estava bem esclarecido a modalidade de

trabalho. Referiu também que houveram propostas apresentadas, que infelizmente não foram aprovadas, conforme destaca no relatório.

Quanto a AIFO, houve intervenção do Director, dizendo que vai pedir esclarecimento a nível mais alto sobre o projecto que foi apresentado o relatório pelo Coordenado Paulo Hansine e que não houve a participação da Kulima sabendo que havia fundos directos para a Delegação de Manica.

1.3 Região Sul

1.3.1 Delegação de Inhambane

→ Historial da Delegação de Inhambane



A delegação de Inhambane, surgiu em 1984, tendo primeiramente implementado nas suas actividades, em Vilankulos no quadro de programas de emergência, com extensão em Inhassoro, Govuro, Mabote e Funhalouro. Actualmente, com 35 anos de existência, esta presenciada em todos distritos da província com forte rede de colaboração do Governo, Sociedade Civil e parceiros internacionais

→ Localização

A delegação da KULIMA na Província de Inhambane tem a sua sede, na Cidade de Inhambane que para além dos “Gabinetes” a instalação possui dois (2) quartos para hospedes situada na Av. Dos Acordos de Lusaka.

Além demais **a KULIMA em Inhambane ao longo dos anos conseguiu ter instalações próprias em:**

- a) Inhambane Céu, as instalações estão bem localizadas no Centro da Cidade, em que estão constituído de uma sala grande com quatro (4) quartos ou gabinetes, um (1) alpendre e dois (2) pequenos armazéns.
- b) Quissico, sede do distrito de Zavala onde a Kulima tem uma base construída em 2001 com vivenda T.3, um armazém e um vasto quintal cercado;
- c) Vila de Inharrime, sede do Distrito do mesmo nome, a Kulima tem uma base construída por uma vivenda T3, um alpendre para reunião. Procuramos um parceiro para compartilhar as instalações. No mesmo distrito, a Kulima tem um terreno de

cerca de 10.000 metros quadrados na sede da Localidade de Mahalamba, num local bem localizado ao lado da escola e numa nova rua nova;

- d) Vila de Cumbana no Distrito de Jangamo, a Kulima tem uma base construída com uma vivenda T.3, uma (1) casa de técnico, um (1) grande salão para reunião e um (1) armazém contentor;
- e) Mabote Sede, a Kulima possui um grande acampamento, com nove (9) gabinetes, uma (1) sala de reunião, uma (1) cozinha, casas de banho, uma (1) ampla varanda, um (1) alpendre para reunião, armazéns, contentores, poço de água e uma (1) grande cisterna alimentada pela recolha de água com sistema de caleiras, etc. Além desta base a Kulima possui também um terreno para construir na vila, antigo espaço da casa modelo do projecto aldeias do milénio (terreno por legalizar).

→ PROGRAMAS DESENVOLVIDOS pela DELEGAÇÃO de Inhambane



Nome do Projecto: Promoção de Energias Renováveis em Moçambique (MNV)

Duração: 1 Ano (Janeiro a Dezembro 2019),

Objectivo principal: Formar grupos de produtores de fogões Poupa Lenha e despertar nas crianças valores e ideias de preservação da natureza e senso de responsabilidade para com as gerações futuras.

Grupo alvo: Produtores de Fogões Melhorados; Comunidades e Escolas Públicas.

Cliente/Financiador: Amigos de terra de Noruega.

Valor aproximado dos Serviços: N/D:

Principais actividades: (a) Sensibilização de 4000 alunos nas Escolas Secundárias de (Muele, Samissone Paindane e Anexa de Homoine) e de 31790 pessoas nos bairros e Distritos de Inhambane para o uso de Energias Limpas; (b) Criação de Novos Pontos de Venda (criados e fortificados 14 Pontos de venda novos, dos quais 5 vendem Lâmpadas e Fogões, 8 vendem Fogões e 1 vende Lâmpadas); (c) Produção de fogões melhorados PL com fixos e móveis (produzidos e disponibilizados para o uso um total de 3302 fogões Melhorados fixos e móveis).



Nome do Projecto: Distribuição de Mantas do Japão.

Objectivo principal: Fortalecer as actividades sociais no distrito de Inhambane através dos donativos de Japão.

Grupo alvo: 75 pessoas vulneráveis e doentes.

Localização/área de actuação: distrito de Inhambane.

Cliente/Financiador: Japão

Principal actividade: (a) Distribuição de 75 Mantas em coordenação com o hospital provincial de Inhambane (HPI), INAS, UTOMI e ACODERNA-Homoino



Nome do Projecto: Promoção para venda de 5000 Fogões Melhorados (poupa lenha e poupa carvão) em Jangamo (Cumbana)

Objectivo principal: Estabelecer um pólo virado a produção de fogões poupa lenha e mbaula para o uso e comercialização.

Grupo alvo: Produtores de Fogões Melhorados; Comunidades e Escolas Públicas.

Localização/área de actuação: Distritos de Jangamo.

Cliente/Financiador: Amigos de terra de Noruega.

Principais actividades: (a) Construção de um (1) Pólo para a produção de fogões melhorados em Cumbana.



Nome do Projecto: Fortalecer a capacidade dos agentes de extensão nos corredores de Maputo e Limpopo para ajudar os produtores da Mandioca a adotarem boas práticas agrícolas que aumentam a produtividade.

Objectivo principal: Transferências de técnicas inovadoras de produção de mandioca.

Grupo alvo: 15 Extensionistas.

Localização/área de actuação: Corredores de Maputo e Limpopo.

Cliente/Financiador: USAID em parceria com a AGRA, FIDA e ASAP

Principais actividades: (a) Eleição de dois agricultores de referências em Inharrime e Zavala para que ajudarem no processo de mudança de atitude dos demais produtores na adopção das boas práticas cujas se pretende o seu estabelecimento nos distritos abrangidos; e (b) estabelecimento dos Mother plots apoiando o conhecimento empírico sobre as técnicas de produção local e demonstração, no qual outros agricultores poderão se inspirar com simplicidade.

1.3.2 Delegação de Gaza

→Historial da Delegação de Gaza



A **KULIMA - GAZA** se estabeleceu definitivamente em 2009, no âmbito do projecto financiado pela Pathfinder Internacional por um período de aproximadamente três anos. A Delegação pretende contribuir para o desenvolvimento das comunidades onde atua, através do seu modelo pedagógico centrado na criança e com atenção para a promoção dos direitos da mulher. Trabalha em parceria com as comunidades e organizações locais.

A KULIMA envolve a comunidade em seus projectos, pois quando identificada a zona de ação e/ou actuação do projecto; estabelece um compromisso com as famílias, a comunidade e os agentes locais de modo a que todos participem ativamente na concretização de mudanças duradouras e sustentáveis.

→Experiência

Desde a sua criação, a **KULIMA-GAZA** já trabalhou com actividades ligadas a área de Saúde, concretamente na Formação de Activistas Comunitários de Saúde, na sensibilização comunitária, em matéria de ITS-HIV-SIDA, para além da atenção dada por toda equipa as crianças e mulheres, contando com uma equipa maioritariamente constituída por mulheres.

→Localização

A delegação localiza-se na cidade de Xai-Xai, Bairro 9, atrás do Comando Provincial da PRM, através dos contactos: Tel. +258 28 225128 e E-mail: kulimagaza@tdm.co.mz na pessoa do Chico Pita Delegado Provincial.

→Programas Desenvolvidos pela Delegação de Gaza



Nome do Projecto: Combate e controlo de infecção de TB e Silicose incluindo os seus efeitos no Sector Mineiro

Duração: 18 meses (Início Junho 2019 e Término 31/12/2020).

Implementador: KULIMA-GAZA

Objectivo principal: Contribuir para redução do índice da Tuberculose na Província de Gaza

Grupo alvo: Entre mineiros, ex-mineiros, suas famílias e comunidades circunvizinhas

Localização/área de actuação: Distritos de Xai-Xai e Mandlakazi

Cliente/Financiador: SAFAIDS/ Fundo Global

Principais actividades:

- Controlo e de busca de casos e de tratamento de TB;
- Desenvolvimento de advocacia e mobilização comunitária para o Rastreio, Diagnostico, Tratamento Controle de TB e inicio de tratamento do HIV entre pacientes infectados pela TB;
- Facilitação para o acesso a informação e educação sobre prevenção, cuidados e tratamentos de TB;
- Promoção parcerias com instituições que lidam com TB, silicoses e HIV no sector mineiro durante o período de implementação do programa



Nome do Projecto: Aquíferos Aluvionares em terras Áridas Africanas (A4 Labs).

Duração: 6 meses (Início 01/03/2019 e Término 30/09/2019).

Implementador: KULIMA-GAZA

Objectivo principal: Estudar formas alternativas para que a água subterrânea seja mais acessível e utilizada para fins agrícolas, promovendo assim o desenvolvimento socioeconómico.

Grupo alvo: Produtores agrícolas

Localização/área de actuação: Distritos de Guijá e Chókwè.

Cliente/Financiador: Governos dos distritos de Guijá e Chókwè, ISPG, OXFAM e Unesco-ihc (Holanda).

Principais actividades: (a) Assistência aos pequenos agricultores; (b) Monitoria aos campos experimentais.



Nome do Projecto: Promoção de Energias Renováveis em Moçambique (MNV)

Duração: 1 Ano (Janeiro a Dezembro 2019)

Implementador: KULIMA-GAZA, Líderes Comunitários e Serviços Distritais de Infraestruturas.

Objectivo principal: Formar grupos de produtores de fogões Poupa Lenha e despertar nas crianças valores e ideias de preservação da natureza e senso de responsabilidade para com v gerações futuras.

Grupo alvo: Produtores de Fogões Melhorados; Comunidades e Escolas Públicas.

Localização/área de actuação: Distritos de Guijá, Chókwè, Manjacaze, Chongoene, Limpopo, Bilene-Macia.

Cliente/Financiador: Amigos de terra de Noruega.

Principais actividades: (a) Produção de 1200 fogões melhorados poupa lenha móvel; (b) Sensibilização de 3100 alunos das Escolas Secundárias de Chiguivitane distrito de Manjacaze e Escola Primária do I e II graus de Macupulane (distrito de Chongoene), Escola Secundária de Chicumbane e Escola Secundária de Maqueze (Distrito de Limpopo) sobre as questões ambientais e alternativas energéticas; (c) Sensibilizados 22700 membros (19700 mulheres e 3000 Homens) em matéria de ambiente e desenvolvimento comunitário (incentivando as comunidades no uso de fogões melhorados poupa lenha nos Distritos de Manjacaze, Guijá, Chokwé, Bilene-Macia, Limpopo, Chongoene.



Nome do Projeto: Distribuição das Mantas.

Duração: Junho à Agosto de 2019. **Cliente/Financiador:** JBAC - Japão

Objectivo: Distribuir as mantas o no Centro de Apoio à Velhice de Chongoene e no Infantário Provincial

Beneficiários: 188 agregados familiares desfavoráveis **Descrição do Projecto:** A distribuição de mantas atendeu o pedido do Instituto Nacional de Acção Social (INAS) responsável pelo Centro de Apoio á Velhice de Chongoene, em que por sua vez, foi distribuído 60 mantas e 43 cobertores beneficiaram ao Infantário Provincial. A Paróquia de S. João Baptista de Xai-Xai, ao pedido do padre Eugénio Mutimucuiu, recebeu 20 mantas que foram oferecidas as pessoas carenciadas. Em Chicumbane, 25 crianças órfãs beneficiaram das mantas distribuídas através da Paróquia Santa Clara de Assis, através do padre Celso Admiro Chaisse. Em Nalazi, distribui-se 40 mantas a pessoas doentes e carenciadas, por sua vez o processo contou com a presença da chefe do Posto Administrativo de Nalazi.



Nome do Projecto: Apadrinhamento de Crianças a Distância (ACD).

Duração: 12 meses (Início Setembro/2019 e Término Setembro/2020)

Implementador: KULIMA-GAZA

Objectivo principal: Visa reunir apoios de madrinhas e/ou padrinhos, que contribuam financeiramente e a outros níveis de modo a permitir que as crianças de Xai-Xai frequentem uma escola e tenham assistência alimentar e médica.

Grupo alvo: Crianças de Xai-Xai

Localização/área de actuação: Província de Gaza, cidade de Xai-Xai

Cliente/Financiador: Associação Kanimambo Itália. **Descrição do projecto:** Os padrinhos recebem uma vez por ano, uma ficha de apadrinhamento que contém informação relativa à criança que apoiam, contendo uma carta da parte do responsável por monitorizar as crianças (dando conta do seu progresso) assim como uma fotografia para que os padrinhos possam acompanhar o crescimento dos jovens.



Principais actividades realizadas: Assegurar um grupo de alunos a sua inscrição na escola (em Gaza paga-se uma propina diz-se pagamento ao guarda), bem como a possibilidade de aquisição de material escolar (de que pode ser exemplo pequeno material genérico para os alunos).

Além de mais, fica igualmente garantido o pagamento da farda escolar, uma refeição nutritiva e equilibrada aos sábados durante o período em que as crianças se encontram na escola.



Nome do Projecto: Sustentabilidade da Delegação

Duração: 24 meses (Início 01/01/2020 e Término 30/12/2021)

Implementador: KULIMA-GAZA

Objectivo principal: Aluguer da casa (instalações da KULIMA -Gaza) a senhora Talita Daniel Mulhlanga proprietária do Jardim Infantil Yasmin que vai funcionar nas por um período de dois anos.

Localização/área de actuação: Província de Gaza, cidade de Xai-Xai.

Cliente/Financiador: Jardim Infantil Yasmin

Valor aproximado dos Serviços: 360 000 meticais

Principais actividades realizadas: (a) Ao longo deste período teremos nas actividades do Jardim Infantil uma nossa representante que vai ganhar experiencia prática para no terceiro ano continuarmos com o programa do Jardim Infantil.

Perspetivas: O pagamento de renda inicia em Janeiro de 2020. Pois ao longo dos cinco meses o valor da renda foi convertido para a reabilitação da casa, nomeadamente tecto da garagem, pintura interna e externa e outros pequenos arranjos no tecto da casa principal.



Nome do Projecto: Caminhando Para o Desenvolvimento ao Acesso a Cuidados de Qualidade em Moçambique

Duração: 12 meses (Início 01/01/2019 e Término 30/12/2019)

Grupo alvo: 6 Associações e 85 Membros

Localização/área de actuação: Distritos de Limpopo, Chibuto, Guija, Chokwé, Massingir e Xai-Xai.

Cliente/Financiador: DSF

Principais actividades realizadas: (a) Formação das 6 Associações sediadas em Massingir, Chokwé, Guijá, Chibuto, Limpopo e Xai-Xai, nomeadamente, TSEMBEKA AGRÍCOLA, KULHAYISSA- MASSAVASSE, KUTCHINGA, TSEMBEKA, CHIKWA e KUVUMBANA; (b) Formação individual dos 85 Membros - **Descrição do projecto:** A KULIMA oferece apoio necessário para que o crédito seja bem aplicado e gere lucros em cada Associação. As propostas são à partir da demanda de conhecimento gerada pelos membros da associação. Além demais, a KULIMA tem estado a apontar e analisar os determinantes mais relevantes de sustentabilidade em Actividades de Geração de Rendimentos com o objectivo de eliminar ou reduzir de forma significativa uma carência social, mas isso não dispensa, em certos casos, objectivos económicos. A realização de actividades de geração de rendimentos individual; (c) Formação das 6 Associações para a realização de actividades coletivas (AGR – Actividade de Geração de Rendimento); (d) Formação ao Crédito Rotativo através da criação das mesmas Associações em moldes de Grupos de PCR (Poupança e Crédito Rotativo).



Nome do Projecto: Building the capacity of extension agents in the Limpopo corridor to improve adoption of improved inputs and good agricultural practices in cassava production.

Duração: 2 anos (Início 2019 e Término 2020)

Implementador: KULIMA-GAZA

Objectivo principal: Aumentar a produção

Localização/área de actuação: 14 distritos nas Províncias de Gaza e Inhambane incluindo os 7 distritos onde a PROSUL opera, sendo: GAZA – Bilene-Macia, Limpopo, Chongoene, Chibuto e Mandlakazi.

INHAMBANE - Zavala, Inharrime, Jangamo, Morrumbene e Massinga

Cliente/Financiador: AGRA, SDAE, BINDZU Agronegócio e Consultoria Ltda, PROSUL, PROCAVA, IIAM.

Grupo alvo: 28 agentes de extensão e 180 CAEs

Principais actividades realizadas: (a) Formação de 28 agentes de extensão e 180 CAE's (Empresários de Agronegócios Comunitários), na produção e comercialização de mandioca; (b) Montagem de 180 campos de demonstração e 3600 pequenas parcelas de demonstrações de variedades melhoradas e fertilizantes; (c) Produção de 7 manuais de treinamento a partir de tópicos ao longo da cadeia de valor da mandioca; (d) Introdução de novas variedades de culturas e misturas de fertilizantes promovidas; (e) 4 brochuras desenvolvidas sobre as tecnologias e métodos utilizados para melhorar a produtividade da mandioca.



Nome do Projecto: Tuberculose no sector mineiro.

Duração: 2 anos (Início 2019 e Término 2020)

Implementador: KULIMA-GAZA

Objectivo principal: Reduzir e detetar casos perdidos de TB entre mineiros, ex-mineiros, suas famílias e comunidades circunvizinhas desta população chave.

Localização/área de actuação: Província de Gaza, distritos de Xai-Xai e Manjacaze.

Cliente/Financiador: Consórcio ECF

Recursos Humanos: N/D

Valor aproximado dos Serviços: N/D

Principais actividades realizadas: (a) mobilização social e consciencialização dos mineiros, ex-mineiros, suas famílias e comunidades circunvizinhas, feita de forma participativa e integrada deverá aumentar o acesso aos serviços de TB/HIV.

1.3.3 Delegação de Maputo Província

→Historial da Delegação de Maputo



Desde o surgimento, em 1998 a **KULIMA- MAPUTO**, desenvolvemos actividades ao nível Provincial, com enfoque às zonas rurais, com vista a melhorar as condições de vida das populações. Os 21 anos de experiência obriga a manter uma equipa de trabalho eficiente em responder aos desafios do tempo presente.

Actualmente, a

sua maioria não permanentes com mais de 5 anos de experiência formados ao nível técnico

profissional e superior sénior descritos na base da fé, experiência e treinamento com formação do ensino geral e superior. A logística é garantida a partir dos escritórios da Matola e Marracuene, equipados com equipamento básico para o seu normal funcionamento incluindo meios circulantes.

→Localização

A sede da KULIMA MAPUTO encontra na capital da Província, Cidade de Matola, Avenida Governador Raimundo Bila, Nr. 183, favorece a ligação entre todas as bases Distritais. Contudo, a KULIMA Maputo, tem uma sub sede na Vila do Distrito de Marracuene que serve como base dos programas implementados na região norte da Província. Tem também 8 centros comunitários localizados nos distritos de Boane, Matola e Manhiça.

A delegação através do Senhor Luís Sebastião Balate, pode ser contactável pelo celular (+258) 844729447/28 4355090/864729447 ou E-mail, Kulimamatola@gmail.com/ luisbalate@yahoo.com.br.

→Programas Desenvolvidos pela Delegação de Maputo Província



Nome do Projecto: Promoção de Energias Renováveis em Moçambique (MNV)

Duração: 1 Ano (Janeiro a Dezembro 2019)

Implementador: KULIMA

Objectivo principal: Formar grupos de produtores de fogões Poupa Lenha e despertar nas crianças valores e ideias de preservação da natureza e senso de responsabilidade para com as gerações futuras.

Grupo alvo: Produtores de Fogões Melhorados; Comunidades e Escolas Públicas.

Localização/área de actuação: Distritos de Marracuene e Manhiça.

Recursos Humanos: 1 Supervisor, 2 Técnico de fogões, 4 Ativistas.

Cliente/Financiador: Amigos de terra de Noruega

Valor aproximado dos Serviços: 756,500.00 Mtn

Principais actividades: (a) Mobilização e Sensibilização das comunidades para o uso de energias renováveis; (b) Produção de fogões fixos e móveis; (c) Mobilização de Escolas para educação em energia limpa; (d) Fortalecimento dos pontos de venda dos fogões e lâmpadas solares; e (e) Apoiar com matéria-prima aos produtores de fogões melhorados poupa lenha.



Nome do Projecto: Apoio aos centros de Atendimento sócio Educativo das comunidades do distrito de Boane e Matola

Duração: 1 Ano (Janeiro a Dezembro 2019)

Objectivo principal: Apoiar os centros comunitário na promoção e integração do desenvolvimento socio-económico da comunidade em particular destaque as crianças, garantindo a protecção e os seus direitos em todos os eixos como forma de minimizar os impactos negativos nas comunidades e assegurando as mulheres e raparigas uma educação formal.

Grupo alvo: Crianças de 3 á 15 anos Mulheres em particular.

Localização/área de actuação: Distrito de Matola (Comunidade de Mussumbuluco) e

Distrito de Boane (comunidades de Antigos Combatentes, Rádio Marconi, Eduardo Mondlane, Chinonanquila e Salinas).

Recursos Humanos: 1 Supervisor, 2 Técnico de fogões, 4 Activistas.

Cliente/Financiador: Th – Terra do Homem

Principais actividades realizadas: (a) Apoio directo a 656 crianças SAD (Apadrinhamento e Sustento a Distância) no acompanhamento das actividades educativas, recreativas e sanitárias; (b) Actividades de ensino e aprendizagem ligada a educação pré-escolar (escolinhas) para 199 crianças na idade compreendida dos 3 a 5 anos; (c) Aulas de reforço providenciadas as crianças com fraco aproveitamento escolar (explicação) para 698 crianças; (d) Actividades recreativas, desportivas e culturais para as crianças dos centros comunitárias direcionadas ao desenvolvimento de suas habilidades comunicativas e psicomotoras; (e) Actividades de artes baseadas de dois laboratórios de cortes e costuras; (f) Actividades de formação para adultos (Alfabetização) num total de 113 pessoas na sua maioria mulheres;

Perspetivas para o próximo ano:

O projecto prevê continuar o apoio aos centros de Atendimento sócio Educativo das comunidades do distrito de Boane e Matola



Nome do Projecto: Estabelecimento de uma Biblioteca na Escola Secundária de Michafutene.

Duração: Agosto e Setembro de 2019.

Objectivo: Incentivar a construção do conhecimento e de suporte a pesquisas contínuas ao grupo alvo através de apetrechamento do material escolar no interior da biblioteca.

Beneficiários: Actualmente, conta com um universo de 3,143 alunos, dos quais 1,394 da 8ª classe, 1,015 da 9ª classe e 734 da 10ª classes.

Descrição do Projecto: A Kulima Delegação de Maputo Montou/ofereceu uma Mini Biblioteca a Escola Secundária de Michafutene. Esta Escola começou a funcionar em 2014, como um bloco anexo a Escola Secundária Gwaza Muthini e, em 2018, a Escola ficou independente.

Cliente/Financiador: Vezionno Armandi da ON MANOS UNIDAS

Valor aproximado dos Serviços: 400 Euros

Localização/área de actuação: Localidade de Michafutene

Principais actividades: Montagem de: 4 Mesas plásticas; 15 Cadeiras plásticas; 1 Computador; 4 Estantes de madeira; 1 Extintor e 131 Livros diversos



Nome do Projeto: Distribuição das Mantas.

Duração: Junho e Julho de 2019.

Cliente/Financiador: JBAC - Japão

Objectivo: Distribuir as mantas às comunidades desfavoráveis de Marracuene e Matola

Beneficiários: 330 agregados familiares desfavoráveis, conforme a tabela ilustra:

Ord.	Local da distribuição	Quantidade de mantas
01	Localidade de Macandza/ Marracuene	55
02	Localidade de Machubo/Marracuene	75
03	Centro de Saúde de Ndlavela/Matola	150
04	Localidade de Taula/Marracuene	50
	TOTAL	330

Descrição do Projecto: A distribuição das Mantas a crianças Órfãos e Vulneráveis previamente escolhidas pelos líderes locais em coordenação com Acção Social e a Direcção da Saúde nos Distritos de Marracuene e Matola, concretamente nas Localidades de Macandza, Taula e Machubo em Marracuene e no Centro de Saúde de Ndlavela na Cidade de Matola. A Delegação de Maputo Província recebeu um total de 15 fardos contendo 330 mantas.

A distribuição foi feita na base das listas previamente elaboradas pelos líderes locais em coordenação com os técnicos Direcção da Saúde, Acção Social. Além demais, a distribuição das mantas no Distrito de Marracuene teve a honra de ser acompanhado com a Esposa da Sua Excelência Administrador do Distrito de Marracuene, Marivete Mutacate, três (3) técnicos da Direcção da Saúde, Acção Social do Distrito de Marracuene e das Autoridades locais.

1.3.4 Delegação de Maputo Cidade

→Historial da Delegação de Maputo



Ntwanano nasce em 1994 como um projecto de carácter social com acções funcionais preventivas face a situação sócio – infantil da época. O termo Changana “**Ntwanano**” significa “**compreensão/entendimento**”, que foi escolhido pelas mães beneficiárias para explicar que é possível sair da pobreza só através duma maior compreensão da realidade, ou seja através da educação.



Os jovens beneficiários criaram “**Amandla**”, centro onde se encontram para aprender o Inglês e realizar outras actividades como teatro, poesia e outros. “**Prevenir é melhor do que remediar**”: foi a ideia que levou a KULIMA a escolher como principais beneficiários das suas actividades de desenvolvimento as crianças e os jovens. Em 1995, Ntwanano foi reconhecido pela então Direcção para Coordenação da Acção da Cidade de Maputo (DICAS), como um Projecto Social da KULIMA, baseado na comunidade.

Desde 1994 tem realizado as suas actividades com projectos de apoio a criança em situação difícil nos bairros da Polana Caniço expandindo-se mais tarde para Catembe (1999), Magoanine “C” (2000), Khongolote (2001), Mussumbuluco (2003) e Maxaquene (2004) através de centros abertos nas comunidades. A expansão das áreas de actuação geográfica deveu-se ao desenvolvimento “Know-how” e a experiencia adquirida pela Kulima Ntwanano em certas áreas de intervenção.

As actividades foram inicialmente desenvolvidas com 3 funcionários, progredindo para 39 mas devido as conjunturas socioeconómicas, o número de pessoal voltou a reduzir.

Ntwanano já teve cerca de 50 funcionários entre colaboradores, activistas, voluntários. No ano 1995, na tentativa de encontrar soluções para melhorar a vida deles, nasceu o apadrinhamento de crianças que, graças a solidariedade das famílias do Norte (Itália; para com as famílias do Sul do mundo, são apoiadas nos seus estudos, na saúde e na formação social contendo assim o problema dos “meninos de rua”.

Posteriormente (2008), alinharam na ideia de adopção a distancia as famílias Francesas através do projecto Ntwanano France. A KULIMA, a nível da Cidade de Maputo como Delegação (Ntwanano) surgiu em 2008 para fortalecer os programas implementados na Cidade de Maputo que até então eram geridos a partir da Sede Nacional.

→Experiência

Ntwanano tem uma equipa de técnicos permanentes, flexíveis e com experiencia de longa data apoiada com uma equipe técnica de elaboração de projectos. Os seus sucessos residem na parceria com instituições governamentais e boas relações com seus doadores e parcerias fortes com outras ONG’s e Redes da Sociedade Civil. Muitos parceiros têm recorrido à Delegação para capacitação e troca de experiências.

A Delegação tem doadores de longa data que mantiveram a Delegação sempre viva e alguns projectos de longa duração. A Delegação da Cidade de Maputo tem vontade de prosseguir com os objectivos da KULIMA juntos com as comunidades carentes, seguindo a missão e visão da Instituição.

→Localização

A Sede da Delegação encontra-se na Cidade de Maputo, Bairro Polana Caniço A, Quarteirão 37, numero 478, rua 3613, Distrito KaMaxaquene.

→Programas Desenvolvidos pela Delegação de Maputo Província



Nome do Projecto: Projectos de adoção a distância
Implementador: KULIMA
Grupo alvo: 180 crianças
Localização/área de actuação: Polana Caniço, Maxaquene e Magoanine
Cliente/Financiador: Cesvitem, Association Ntwanano France e Empresa Italiana
Principais actividades: (a) Apoio a COV's na área de educação e Saúde.



Nome do Projecto: SUB-URB: Suporte ao crescimento sustentável e inclusivo das áreas suburbanas do Município de Maputo
Implementador: KULIMA
Duração: 3 Anos
Localização/área de actuação: Polana Caniço, Maxaquene e Magoanine
Cliente/Financiador: Cooperação Italiana (onde a Cesvitem entra com 3 centros incluindo Ntwanano)
Valor aproximado dos Serviços: 26,490.00 Euros para 3 anos para Ntwanano



Nome do Projecto: Partnership for Strengthening Private Sector Development in Rural Livelihoods
Implementador: KULIMA
Duração: Round actual termina em Fevereiro e o próximo inicia em Abril
Localização/área de actuação: Moçambique
Descrição do Projecto: Troca do pessoal entre Mozambique, India, Tanzânia, Kenya e Nepal durante um ano
Valor aproximado dos Serviços: 32.067 USD
Principais Actividades: Temos aproveitando bastante no âmbito das novas tecnologias



Nome do Projecto: Promoção para venda de 10.000 Fogões Melhorados (Poupa lenha e Mbaula B) na Cidade de Maputo, Província de Maputo e Província de Inhambane (Distrito de Jangamo)
Implementador: KULIMA
Descrição do Projecto: Instalação dum pólo produtivo em Inhambane e revitalização do Marracuene (Maquinas de produção) e Testagem de fogões no BECT onde foi feito o teste do Mbaula.
Valor aproximado dos Serviços: GIZ- 3.208.040,00 MZN e KULIMA- 381.000,00Mts
Principais Actividades: Setembro e Outubro, produziu-se e vendeu-se 800 fogões



Nome do Projecto: Plataforma Nacional das OSC para Mudanças Climáticas em Moçambique (PNOSCMC)
Implementador: KULIMA
Duração: Round actual termina em Fevereiro e o próximo inicia em Abril
Localização/área de actuação: Moçambique
Descrição do Projecto: Gestão de fundos da Plataforma e Participação na COP24 e COP 25 sob acordo de sub-ajudicação
Valor aproximado dos Serviços: 1,187,444.00 MZN
Principais Actividades: Temos aproveitando bastante no âmbito das novas tecnologias

1.4 Sede Nacional

Programas executados:

Todos os Programas executados pela KULIMA se encontram descentralizados nas 11 Delegações Provinciais do País.

No entanto somente um programa é orientado diretamente pela Sede Nacional, ou seja, o Programa de distribuição das mantas, um donativo de 6000 mantas que cada ano a ONG Japonesa “JBAC” envia, programa esse facilitado pelo INGC, como material de emergência.

Centro de Serviço:

Apesar da descentralização das delegações ou seja da autonomia financeira e administrativa, elas são tuteladas pela Kulima-Sede com vista a garantir maior transparência, governação e prestação de contas.

Para garantir a sustentabilidade institucional, o Departamento Técnico da Kulima designado Centro de Serviço deve assumir plenamente a sua responsabilidade de pesquisa, análise, elaboração e implementação de projectos/programas em benefícios as comunidades rurais mais desfavorecidas em todo território nacional bem como, coordenar um conjunto de estratégias e procedimentos que levantam recursos financeiros.

Para além disso, este departamento é também responsável por fazer Lobbying e Advocacia junto as Instituições Públicas e Privadas bem como as Organizações da Sociedade Civil (OSCs) Nacionais e Internacionais como forma de mobilizar recursos financeiros. Este departamento tem recebido regularmente um apoio técnico do Director Nacional.

Este departamento é composto por um staff com característica multidisciplinar, com formação superior em diversas áreas ligadas aos seis pilares de atuação. Tem feito parte deste staff estagiários do curso de mestrado de cooperação e desenvolvimento da Faculdade de Direito em particular assim como voluntários internacionais com mínimo de licenciatura.

Mais de 50% dos projectos que tem sido implementado ao nível de todo território nacional tem sido elaborado pelo CdS em estreita coordenação com a Delegação bem como co Direção Executiva.

O contexto nacional e internacional remete a desafios a este departamento de modo a procurar ter sempre uma visão holística do mercado, trazendo abordagens cada vez mais inovativas de modo apresentar um diferencial que promova atracão de potenciais doadores e parceiros de cooperação.

A maximização das diversas oportunidades em termos de participação em diversos fóruns deve ser assumido como um dos recursos inesgotável que permite a mobilização de recursos financeiros para o financiamento e a sustentabilidade institucional. Esta filosofia que deverá ser assumida como uma cultura de trabalho.

2. Temáticas específicas

Durante as três reuniões regionais foram abordados temas específicos que se relacionam com a vida de todas as Delegações, nomeadamente:

2.1. Sustentabilidade das Delegações:

Cujo tema será melhor aprofundado por parte de cada Delegação, tendo em conta os constrangimentos de Parcerias e Angariação de fundos que afetam todas as ONG's Moçambicanas. Cada Delegação deve encontrar formas, à imitação dos programas realizados no seio das Comunidades, de se sustentar como Delegação, sabendo cobrir todas as Despesas que sustentam o grupo permanente e todas as outras despesas ligadas à sua vida e crescimento com Instituição de serviço.

2.2. Comunicação:

A Comunicação é muito importante para uma Organização social que trabalha numa forma harmónica a nível de todos o País. A Comunicação é ainda muito importante para uma Organização que vive de suporte externo, cujos Doadores e Parceiros exigem que haja uma relação transparente e atrativa. Em vista disso, todas as Delegações, o Centro de Serviço e a Sede Nacional deve continuamente utilizar instrumentos de Comunicação para favorecer uma análise interna periódica e uma Projeção externa para com todos. Somente algumas Delegações elaboram um Boletim informativo, tais como Nampula, Maputo Capital, esporadicamente outras Delegações. A produção do Boletim informativo deve tornar-se um hábito de todas!

2.3. Fundo Social:

São poucas as Delegações que possuem um Fundo Social, como é o caso de Maputo Cidade e Nampula. As outras Delegações vivem o dia-a-dia, vivem dos programas que estão a realizar.

2.4. Perfil e Plano estratégico de cada Delegação:

O perfil existe em todas as KULIMA: Cada Delegações. Deve sempre ser atualizado para fazer parte integrante da apresentação de propostas. O plano estratégico porém existe somente na Delegação de Nampula. Precisamos avançar muito e à imitação de Nampula todas as Delegações devem elaborar o seu plano estratégico, como tarefa prioritária do ano 2020.

2.5. Levantamento dos “Quadros” da Delegação

Deveria possuir uma série de Quadros de Pessoas, que trabalharam ou trabalham na Instituição, ou seja:

- Organigrama atualizado,
- Quadros do pessoal do ano 2019 e 2020,

- Quadro do pessoal que esteve engajados nos anos passados, desde à sua constituição como delegação oficial,
- Quadro dos Voluntários das comunidades,
- Quadro do grupo restrito da “Família KULIMA”, com os quais temos uma comunicação permanente.

2.6. Pontos de reflexão para as reuniões regionais

1. Boletim mensal sobre as atividades da Delegação e outros assuntos de interesse para a KULIMA
2. Uma Delegação como Grupo de Pessoas interessado à vida da KULIMA e não somente identificada pelo Delegado.
3. Descentralização das tarefas dos membros duma Delegação.
4. Protocolos de entendimento com as Instituições do Governo
5. Protocolo com o INGC Provincial
6. Parcerias estratégicas com ONG's Internacionais e Nacionais.
7. Elaboração das Fichas técnicas dos programas executados
8. Elaboração do CV da Delegação.
9. Disciplina com os Relatórios descritivos e financeiros mensais e com o relatório do pessoal e do Património.
10. Suporte do Centro de Serviço à Delegações Provincias
11. Suporte financeiro à Delegação Nacional
11. Comunicação e Visibilidade
- 12 Inovações nas perspetivas da KULIMA (2020 – 2025)
 1. Fábrica da Farinha de Mandioca
 2. Fábrica de Briquetes, Fabrica de Fertilizantes orgânicos e Fabrica de Rações alimentares
 3. Introdução no Mercado de Plásticos Biodegradáveis
 4. Piscicultura integrada à cultura hidropónica
 5. Mozambikes
 6. Energia Solar: Programa de redução do 50% com Lâmpadas LED
 7. Energia Solar e Água com a colocação de painéis solares nos edifícios públicos.
 8. BAMISA - Pacote de farinha para luta contra a Desnutrição
 9. Biodigestores
 10. Fogões melhorados e fornos comunitários – Fogão melhorado sem fumo!

3. Agenda das Reuniões Provinciais



Hora	Conteúdo	Método	Responsabilidade	Observações
08:30 - 09:00	Abertura da Reunião	Intervenção formal	Sr. Domenico Liuzzi- Director Nacional	
09:00 - 10:00	<ul style="list-style-type: none">• Apresentação dos programas em curso, do estado do pessoal e Perspectivas da Delegação de Cabo Delgado.• Perguntas e esclarecimentos.	Apresentação em Power Point (Data Show)	Jorge Jose Sousa- Delegado Provincial da KULIMA Cabo Delgado	A ser apresentado na tela.
10:00 - 11:00	<ul style="list-style-type: none">• Apresentação dos programas em curso, do estado do pessoal e Perspectivas da Delegação de Niassa.• Perguntas e esclarecimentos.	Apresentação em Power Point (Data Show)	Assane Assuade- Delegado Provincial da KULIMA Niassa	A ser apresentado na tela.
11:00 - 12:00	<ul style="list-style-type: none">• Apresentação dos programas em curso, do estado do pessoal e Perspectivas da Delegação da Zambezia.• Perguntas e esclarecimentos.	Apresentação em Power Point (Data Show)	Armando Frechaut- Delegado Provincial da KULIMA Zambezia	A ser apresentado na tela.
12:00 - 13:00	<ul style="list-style-type: none">• Apresentação dos programas em curso, do estado do pessoal e Perspectivas da Delegação De Nampula.• Perguntas e esclarecimentos.	Apresentação em Power Point (Data Show)	Victor de Sousa- Delegado Provincial da KULIMA Nampula	A ser apresentado na tela.
13:00	Intervalo para almoço			
Hora	Conteúdo	Método	Responsabilidade.	Observações
14:30 - 15:00	<ul style="list-style-type: none">• Parceria com Doadores a todos os níveis.• Parceria e interação com ONGs a todos os níveis• Parceria com Governos a todos os níveis, incluindo Ministérios.	Sessão Plenária	Todos Participantes	
15:00 - 16:00	Principais problemas e sugestões de cada Delegação, relacionados com: <ul style="list-style-type: none">✓ Meios de transporte,✓ Situação de cada Património imóvel,✓ Contratos de trabalho,✓ Férias,✓ Fundo Social,✓ Empréstimos,✓ Interação entre as Delegações,✓ Relação entre colegas, etc...	Sessão Plenária	Todos Participantes	Apresentação a ser feita por cada Delegação e por cada tema.
16:00 - 17:30	Questões ligadas as obrigações e dividas de cada Delegação sobre: <ul style="list-style-type: none">✓ Impostos (IRPF),✓ INSS,✓ Seguros de meios e dos trabalhadores,✓ Situação do Plano Estratégico de cada Delegação, e o seu cumprimento!✓ Situação do Perfil das Delegações, por cada projecto implementado e o grau de aplicação e partilha a vários níveis.✓ Apreciação e Actualização do Manual de procedimentos da Kulima.	Sessão Plenária	Todos Participantes	Apresentação a ser feita por cada Delegação e por cada tema.
17:30 - 18:00	<ul style="list-style-type: none">✓ Discussão do programa para a reunião nacional.✓ Recomendações e considerações finais	Sessão Plenária	- Todos - Director Nacional	

4. Reunião da Sede Nacional para preparação às Reuniões Regionais

4.1. Assuntos Tratados:

1. Rotina dos encontros não realizados

2. Fase final do Ano: Falta um mês ... dia 20 iremos fechar os escritórios e reabrir no dia 06 de Janeiro 2020.

3. Encontros regionais: Norte No dia __ de __

Centro No dia __ de __

Sul No dia __ de __

4. Documentos a preparar para a Sede Nacional

- Relatório descritivo de cada programa em curso
- Relatório financeiro de cada Programa em curso
- Património
- Pessoal - contractos e termos de referências...
- Contas bancárias

5. Livrinho bienal da KULIMA

6. Relatório do Centro de Serviço - Execução 2019 e Plano 2010

7. Plano de encontros e parcerias estratégicas 2020

8. Temáticas prioritárias: Condução da KULIMA como GRUPO

Inovações

Fichas Standard de Propostas

Disciplina de vida e dedicação

5. CONCLUSÕES E ORIENTAÇÕES

5.1. CONCLUSÕES

O Director Nacional reconhece e assume o compromisso da KULIMA na implementação de Programas de Desenvolvimento Rural e Promoção Social de forma inovativa, buscando soluções concretas para satisfazer as necessidades específicas das camadas mais vulneráveis.

Essa visão tem-se refletido, nestes últimos anos, através da consolidação de todas as delegações da KULIMA em todo território nacional como uma referência no seio das comunidades, assim como o trabalho da Organização vem sendo reconhecido pelo nosso grupo alvo, a sociedade no geral, o governo e pelos diversos parceiros como um selo de qualidade.

Os Delegados se mostraram engajados em manter as delegações bastante inovadoras e especializadas no que diz respeito a: lobbying para angariação de mais doadores; advocacia e parcerias com o Governo e outros parceiros.

A falta de fundo social para o suporte das despesas operacionais em períodos que algumas Delegações ficam sem projetos, deve ser encarado com muita seriedade de modo a atingir uma maior estabilidade económica de todas as Delegações.

A Monitoria e Avaliação (M&A) dever ser útil para efetivação qualitativa e quantitativa para garantir que todos os programas/projetos sejam uma realidade quotidiana, monitorável e de certo modo mensurável através da planificação estratégica das atividades e se tornam modelos para uma replicação constante e inovadora.

5.2. ORIENTAÇÕES

- A Sede Nacional vai elaborar um Draft dum **Relatório Nacional** e cada Delegação deverá completar no que diz respeito à sua até ao fim de Janeiro de modo que em Fevereiro possamos ter um Documento oficial, ao qual será anexado a auditoria financeira 2019. Estes dois Documentos serão matéria de complementaridade das propostas a apresentar no ano 2020.
- Cada Delegação devera produzir o seu **plano estratégico**.
- Cada Delegação deverá produzir o seu **perfil completo**, desde à sua Fundação!
- No Organigrama de cada Delegação deverá constar a **figura de Comunicação e Imagem**.
- **Ligação entre Centro de Serviço e os Delegados Regionais:** O Centro de Serviço de Maputo deverá definir os três técnicos que deverão ter uma ligação estreita com os Delegados Regionais.
- Criar **grupos nas Delegações dos Ex-colaboradores**, principalmente quando queremos publicitar algo relacionado com as nossas atividades como é o caso de Boletins Informativos, Relatórios e outras informações de caracter importante.



- **Inserção do PCR:** Para sustentabilidade dos projectos a inserção do PCR, como sendo uma prática com provas evidentes de sustentabilidade dos programas.
- **Ferías Coletivas:** Elaboração de uma Circular definitiva que orienta sobre férias coletivas em todos os anos, visto que, esta situação tem ocorrido de uma forma não harmonizada por parte das Delegações e ate da Sede.
- **Esclarecimento da Governação da KULIMA:** Precisamos que haja uma comunicação oficial e periódica sobre a Governação geral da KULIMA de modo que todos possam serem transmissores da mesma mensagem!
- **Boletim informativo:** vimos que o relatório trimestral é o mais fácil por elaborar. Cada Delegação no fim de Março, de Junho, de Setembro e de Dezembro deverá elaborar o Boletim Informativo da sua Delegação, assim como acontece em Nampula e em Maputo Capital.
- **Dossier dos Quadros da Kulima:** a recolha de toda a documentação do pessoal que cada ano trabalhou ou trabalha atualmente na KKULIMA deverá ser objecto de realização por parte de Todas as Delegações.
- **Prestação de contas: Por motivo duma fissão unitária da KULIMA....**o processo de descentralização não elimina a responsabilidade de centralização de todos os relatórios financeiros que a Sede deve possuir sem falta! Isso implica que no início de cada mês cada Delegação deve enviar sem falta à Sede Nacional o relatório síntese de cada programa em execução, seja ou não seja assinado a nível central. Continua no entanto obrigatória a aprovação de todos os programas aprovados pelos Parceiros, mesmo quando o Doador prefere uma assinatura direta com a Delegação.

Relatório Resolva